



Handwritten signatures in blue ink, including 'Henriques', 'Mendes Gabriel', and 'Joaquim Marques'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 8/95
2ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1995
06 de Julho de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Alberto Lourenço, António Mira, D^a. Isabel Ferreira, José Pedro Félix, Jorge de Lemos e D^a. Helena Nogueira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Programa Especial de Realojamento - Fundamentos para Subscrição do Acordo de Adesão*";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à "*Gestão do Parque Urbano da Reboleira 'Dr. Armando Romão'*";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "*Atribuição de Medalhas Municipais de Mérito Desportivo de Prata e Ouro e Medalha Municipal de Mérito e Dedicção*".

Posta a Ordem de Trabalhos a votação, por não haver intervenções na sua discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 22 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - TOMADA DE POSSE

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa o pedido de suspensão da Sr^a. Maria Teresa Paulo Sampaio da Costa Macedo até 31 de Agosto de 1995. Não havendo intervenções na sua discussão, foi o mesmo posto a votação, sen-

do aprovado por unanimidade dos 22 membros presentes. De seguida foi dada posse ao Sr. Arlindo Gouveia Lopes, elemento a seguir da mesma lista da Sr^a. Maria Teresa Paulo Sampaio da Costa Macedo (Documento em anexo a esta acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Rui Costa e Joaquim Costa para falarem sobre a zona que circunda a Rua Maria Lemos e a Teófilo Braga, na Damaia, dizendo que o espaço verde que deveria já estar construído ainda não o foi, pelo que solicita que o mesmo seja efectuado. O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder à questão colocada, dizendo que naquela zona se encontra previsto um jardim; que é um jardim que vai ser feito pelo Urbanizador nos termos do contrato que tem assinado com a Câmara, pelo que a Câmara, o que tem a fazer é exigir que o urbanizador proceda à execução do Jardim de acordo com o projecto, que se encontra na Câmara, já aprovado; que está prevista uma zona verde no Neudel, mas que ainda não está feita devido ao terreno ainda não ser pertença, na sua totalidade, da Câmara e por fim que está previsto um acesso do IC 19 ao Alto da Damaia que conduzirá ainda a algumas alterações na zona. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Vitor Andrade, António Oliveira, Arlindo Lopes, Manuel Jerónimo, Alves Nunes, Tremço de Brito, Paulino Domingos e José Teodoro.

O Sr. Vitor Andrade, na sua intervenção, falou sobre o Conselho Geral do Hospital de Santa Marta, dizendo que há cerca de dez anos que este conselho não reúne; que há cerca de dois anos houve várias mortes neste Hospital; que a Assembleia Municipal enviou um ofício ao Hospital a perguntar a razão de não convocarem o seu membro eleito para o Conselho Geral tendo-lhe sido respondido que não foi convocado porque o Conselho Geral não reuniu. Após esta introdução, disse que, na semana passada, chegou à sua mão a chave desta situação, isto é, não reuniu há mais de dez anos por-



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jun.' and others.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

que, pura e simplesmente, não havia Conselho Geral no Hospital e que lhe enviaram um ofício onde o informavam que em 25 de Abril de 1995 foram eleitos os elementos representantes dos extractos profissionais do Hospital; que mais adiante dizia que o Presidente do Conselho Geral foi nomeado em 15 de Fevereiro de 1993, pelo que há mais de dois anos que foi nomeado e só agora o Conselho Geral foi constituído e por fim disse que estes factos mostram o respeito que o Ministério e o Ministro, que não soube gerir um Hospital, tem pelos municípios de todos os concelhos do País.

O Sr. António Oliveira, na sua intervenção, falou sobre a Urbanização Caneças, na Damaia, dizendo que esta Urbanização já foi aprovada por Oeiras, mas que os espaços verdes tardam a ser construídos; a Praça Natália Correia, dizendo que, ele com o seu carro, não pôde lá entrar devido às correntes automáticas que foram colocadas pelos moradores o que sendo um local público é estranho; a Praceta 6 daquela Urbanização, dizendo que a Junta de Freguesia aprovou e propôs à Câmara, para aquela Praceta, o nome de Francisco Sousa Tavares e que à revelia do acordo entre a Câmara e a Junta de Freguesia foi-lhe posto o nome de Maria Luisa Caneças; que a Praceta Francisco Sousa Tavares ficou ao lado, mas não no local indicado pela Junta de Freguesia e por fim sobre o mato que cresce junto da Urbanização e no local onde deve ser implantada a zona verde, perguntando se será a Junta de Freguesia que irá limpar a zona.

O Sr. Arlindo Lopes, na sua intervenção, falou sobre a intervenção da bancada do PSD na Junta de Freguesia da Venteira, dizendo que interpelou a Junta de Freguesia para que determine como está a ser regulamentado o aluguer dos espaços para esplanadas na via pública, isto porque, na Praça de Damão, existe um espaço demarcado para estacionamento e os serviços da Câmara autorizaram, no mesmo local, a implantação de uma esplanada; que o comerciante que pagou a ocupação da via pública, naquele local, não pode utilizá-lo porque estão várias viaturas a ocupar esse espaço e que devido a esta situação houve reclamação do comerciante, pelo que solicita à Câmara que regule, devidamente, esta situação e por fim sobre a esplanada da "Lobélia", dizendo que está mal implantada pois as pessoas para passarem têm de ir para a faixa de rodagem, dado que a esplanada ocupa o passeio na totalidade.

O Sr. Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre a Escola de Condução da Buraca, dizendo que era a única na Buraca e que há pouco tempo foi vendida e passou a ser a Automobilística da Buraca, Compra e Venda de Automóveis, que utiliza os terrenos à sua frente, bem como a Praceta, para estacionar os automóveis para venda não deixando espaço para os residentes estacionarem, perguntando se a Câmara autorizou

ou não esta ocupação e caso não houvesse autorização, solicita à Câmara a resolução deste problema e por fim sobre o subsídio pedido para a Associação a que ele pertence, dizendo que esta presta cada vez mais serviços a utentes da Amadora, pelo que agradece que a Associação fosse contemplada com algum subsídio.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a esplanada da "Lobélia", dizendo que ele não vai para a faixa de rodagem para passar, mas sim, afasta as cadeiras que estão a impedir a passagem e passa, porque assim é uma maneira de o comerciante se aperceber que está a incomodar os transeuntes e também que a Junta de Freguesia está a elaborar um parecer para ser entregue à Sr^a. Vereadora do pelouro; o subsídio às Instituições, dizendo que se a Câmara desse subsídios a todas as instituições do País que têm moradores da Amadora, ou antigos moradores esgotaria rapidamente as verbas disponíveis e por fim sobre a Associação de Solidariedade Social "*Casal Popular da Damaia*", dizendo que a Segurança Social não lhe entrega os subsídios, a que tem direito, atempadamente.

O Sr. Manuel Jerónimo voltou a intervir para dizer que a Associação tem acordos com quase todas as Câmaras do País e que fez o pedido do subsídio porque esta já fez um convívio com cerca de 400 idosos no Refeitório da Câmara, que foi subsidiado pela Câmara, e também que nesse ano recebeu um subsídio de 100 mil escudos.

O Sr. Tremoço de Brito, na sua intervenção, falou sobre a situação em que se encontram os trabalhadores da Sorefame e da Hidrosorefame, dizendo que estes se encontram em vias de despedimento.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a Urbanização da Damaia de Cima, dizendo que já respondeu às questões colocadas no Período de Intervenção do Público, pelo que acha que não pode acrescentar mais; as esplanadas em zonas de estacionamento, dizendo que a esta questão foi respondido na Sessão anterior e que tinha dito que iriam saber e confirmar algumas das situações que aqui foram focadas, pois também ele foi abordado por um comerciante, quando estacionava num lugar reservado a estacionamento, dado que aquele espaço estava alugado a uma esplanada; que já foi tratado com o vereador que tem esse pelouro para que estes problemas sejam clarificados e resolvidos; a esplanada da Lobélia, dizendo que a Câmara autorizou um determinado espaço, mas que se esse espaço é ultrapassado é da responsabilidade do comerciante e que a fiscalização deve ir verificar essa situação e actuar de maneira a que a legalidade seja reposta; o subsídio à Associação a que pertence o Sr. Manuel Jerónimo, dizendo



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

que esse problema já lhe foi explicado e que não se trata de um problema de solidariedade social mas sim de um problema de critérios; que a Câmara não atribui subsídios a Instituições que tenham a sede fora do Concelho e que é atribuído um subsídio a qualquer Instituição que promova eventos no Concelho, mas só para esses eventos; que é obrigatório, por Lei, publicitar todos os subsídios que são atribuídos; que todos os subsídios são aprovados pelo executivo e, normalmente, aprovados por unanimidade.

O Sr. Paulino Domingos, na sua intervenção, falou sobre os subsídios às Instituições que estão em atraso, e sugeriu à Câmara que realizasse essas atribuições; Referiu ainda que há Instituições que não têm qualquer actividade e recebem subsídios e, por fim, disse que a Câmara deveria solicitar informações junto às Juntas de Freguesia, a fim destas a informarem das actividades destas para que o subsídio entregue seja mais correcto.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre a Piscina da Venteira, dizendo que se congratula com o arranjo dos estragos feitos por vandalismo e que assim já tem outro aspecto; a iluminação em redor da Piscina, dizendo que a colocação desta faz com que seja um dos elementos dissuasores de actos de vandalismo ou pelo menos torna-se mais fácil detectar as pessoas que ali vão para praticar esses actos e por fim solicitou que todas as piscinas do Concelho, que estão em construção, sejam acabadas o mais rapidamente possível, por serem necessárias aos munícipes.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que o critério de atribuição de subsídios nunca agrada a todos e também que estes são atribuídos através do mapa de actividades que as diversas Instituições enviam para a Câmara; os subsídios em atraso, dizendo que já estão a ser feitos os pagamentos e por fim sobre as piscinas que não estão em funcionamento, dizendo que são as da Buraca e Venteira, mas que se prevê para breve a sua abertura. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Programa Especial de Realojamento - Fundamentos para Subscrição do Acordo de Adesão".

O Sr. Presidente da Assembleia, deu conhecimento de um Parecer da Comissão de Urbanismo, elaborado na sequência de uma reunião com o Vereador Fernando Pereira, para análise da Proposta.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara fez a apresentação formal da Proposta, a qual suscitou intervenções dos Srs. José Teodoro e Anibal Ramos.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à admissão uma proposta da bancada do PSD, para que o Acordo Geral do PER e a respectiva fundamentação fossem votados em separado. A admissão da proposta foi rejeitada, por 21 votos contra, 9 a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Vitor Andrade fez uma declaração de voto em nome individual, à qual se seguiram intervenções dos deputados municipais António Filipe, Guilherme Guimarães, Rui Amendoeira, Vitor Andrade, D^a. Maria João Ferreira, Miguel Gabriel, José Fernandes, Tremoço de Brito, Pedro Cordeiro, e finalmente o Sr. Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos.

O Sr. Presidente da Assembleia, considerando não haver razão para se votar a fundamentação que acompanhava o Acordo Geral de Adesão, pôs à votação a proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Foram feitas declarações de voto pelos Srs. José Teodoro, em nome da bancada do PSD (Documento anexo) e em nome individual, Pedro Cordeiro em nome da bancada do PS, João Vieira em nome da bancada do CDS, e Alves Nunes em nome individual. Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Gestão do Parque Urbano da Reboleira 'Dr. Armando Romão'*".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar esta proposta tendo sido emitido um parecer que foi distribuído a todos os membros da Assembleia e de seguida foi lido. O Sr. 1.º Secretário informou que a Assembleia solicitou uma informação sobre o horário à Câmara tendo sido respondido pela Câmara que havia um lapso na proposta e que o horário era o mesmo durante todo o ano. De seguida o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, e não havendo intervenções na discussão da proposta, foi a mes-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ma posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "*Atribuição de Medalhas Municipais de Mérito Desportivo de Prata e Ouro e Medalha Municipal de Mérito e Dedicção*".

O Sr. 1º. Secretário da Mesa informou que a Comissão Permanente reuniu com o Sr. Vereador Manuel Vieira para apreciar esta proposta e também que se baseava no Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, pelo que tendo este sido aprovado pela Assembleia, a Comissão achou que nada obstava à sua aprovação pelo plenário. De seguida intervieram os Srs. Alves Nunes, Luis Francisco, Vitor Andrade e João Vieira. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos por 5 minutos. Após esta interrupção, intervieram os Srs. Alves Nunes, João Vieira, Vitor Andrade, Tremoço de Brito, Luis Francisco, Paulino Domingos, António Filipe, Pedro Cordeiro e José Teodoro, e Presidente da Câmara para dizer que a Câmara retirava a proposta para ser reanalisada e enviada novamente à Assembleia para ser apreciada. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia perguntou ao plenário se estava de acordo com a retirada da proposta. Não havendoo objecções o Sr. Presidente da Assembleia Mdeu a Sessão por encerrada às 00.53 horas.